

O ACERVO DOCUMENTAL ARQUIVÍSTICO PERMANENTE DO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI (1890/1945): TRATAMENTO TÉCNICO E DIVULGAÇÃO.

Apresentação oral

Introdução

O Arquivo Guilherme de La Penha, ligado à Coordenação de Informação e Documentação do Museu Paraense Emílio Goeldi, possui documentação produzida, recebida e acumulada pelo Museu Paraense Emílio Goeldi ao longo de suas atividades e funções constituindo um dos mais importantes conjuntos de documentos sobre a história da ciência e da tecnologia da Amazônia. Neste contexto, o acervo permanente do Arquivo do Museu Goeldi possibilita inúmeras possibilidades quanto ao estudo e pesquisa sobre a trajetória institucional de um museu de ciências no século XIX e XX através do cotidiano institucional, de suas relações com outras instituições no Brasil e no exterior e as relações entre política e ciência. Neste trabalho apresentaremos o Fundo Museu Paraense Emílio Goeldi - FMPEG, no período de 1890 a 1945 e a as práticas adotadas no tratamento técnico e divulgação do acervo.

Objeto

O Museu Paraense Emílio Goeldi, foi fundado em 1866 por um grupo de intelectuais liderados por Domingos Soares Ferreira Penna, que cria a Associação Philomática Em 1871, o então Museu Paraense passa à esfera governamental. Atualmente, o Museu Paraense Emílio Goeldi é uma instituição vinculada ao Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação e possui em sua estrutura, o Arquivo Guilherme de La Penha, setor da Coordenação de Informação e Documentação. O arquivo institucional, enquanto corpus organizado de documentos foi também idealizado por Domingos Soares Ferreira Penna, que em 1883 propõe como parte da reorganização do museu, a criação de um arquivo, fato só concretizado em 1987 por Guilherme de La Penha. Possui como linhas de acervo o **Fundo Museu Paraense Emílio Goeldi**, que é o conjunto dos documentos, recebidos, produzidos e acumulados pela instituição no decorrer de suas atividades e funções, **Fundos Privados** de pessoas famílias ou instituições que se dedicaram à Ciência e Tecnologia na Amazônia, **Fundos Especiais**, de interesse do Museu Goeldi e a **Coleção Fotográfica**, composta de imagens fotográficas desde o século XIX. Este conjunto documental que passou por intempéries, hoje se encontra em condições de acesso e atende demandas de usuários com perfil notadamente acadêmico. Todavia é necessário que estes documentos tenham visibilidade e reconhecimento, o que torna fundamental o tratamento técnico e a divulgação através dos instrumentos arquivísticos de referência (guias, catálogos, inventários etc.) em consonância com padrões internacionais e sob diferentes suportes, contribuindo para a pesquisa científica em museus e para o cidadão na busca de seus direitos.

Metodologia

Levantamento sobre a legislação de implantação e efetivação do Museu Paraense Emílio Goeldi; levantamento das gestões, estabelecimento do quadro de arranjo de documentos pertencentes ao Fundo Museu Paraense Emílio Goeldi ; estabelecimento de grupos, séries e sub-séries ; estabelecimento de um Plano de Descrição de Documentos; indexação de Documentos; estruturação de um Catálogo, baseado na Norma Brasileira de Descrição Arquivística – NOBRADE; digitalização de documentos.

Objetivos:

- Elaboração de instrumento arquivísticos de referência no Arquivo Guilherme de La Panha do Museu Paraense Emílio Goeldi.
- Disponibilizar documentos e informações acerca do Museu Paraense Emílio Goeldi no período de 1890 a 1945.
- Proporcionar estudos e pesquisas sobre a trajetória institucional de um museu de ciências na Amazônia.

Resultados

- **Identificação de todas as gestões**
- **Estabelecimento de quadro de arranjo de documentos**
- **Estabelecimento de grupos, séries e subséries**
- **Indexação parcial dos documentos**
- **Digitalização parcial dos documentos**
- **Disponibilização on-line dos documentos**
- **Suporte informacional a projetos de pesquisa**

Bibliografia

CASTRO, Anna Raquel de Matos; SANJAD, Nelson; ROMEIRO, Doralice dos Santos. Da pátria da seringueira à borracha de plantação: Jacques Huber e seus estudos sobre a cultura das heveas no Oriente (1911-1912). Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Ciênc. hum., Belém, v. 4, n. 3, dez. 2009 . Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php>

CONARQ, Conselho Nacional de Arquivos. NOBRADE: Norma Brasileira de Descrição Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006

CRISPINO, Luís Carlos Bassalo; BASTOS, Vera Burlamarque; TOLEDO, Peter Mann de (orgs.). As origens do Museu Paraense Emílio Goeldi: aspectos históricos e iconográficos (1860-1921). Belém: Paka-Tatu, 2006.

CUNHA, Osvaldo Rodrigues da. Talento e Atitude: estudos biográficos do Museu Emílio Goeldi I. Belém: Museu Paraense Emilio Goeldi, 1989. 160 p.

SANJAD, Nelson. Emilio Goeldi: a aventura de um naturalista entre a Europa e o Brasil. Rio de Janeiro: EMC, 2009. 232p. ilustr.

SANJAD, Nelson. A contribuição de Osvaldo Rodrigues da Cunha (1928-1911) á História da Ciência. Boletim do Museu Paraense Emílio Goeldi. Ciências Humanas, v. 6, n.1, p. 219-227, jan.-abr. 2011.

SANJAD, Nelson Rodrigues. A Coruja de Minerva: o Museu Paraense entre o Império e a República, 1866-1907. 1. ed. Brasília: Instituto Brasileiro de Museus, 2010. v. 1. 496p.

ROMEIRO, Doralice. O Museu Paraense Emílio Goeldi e a memória científica da Amazônia: gestão, preservação e acesso. In: Encontro de Arquivos Científicos , 1. , 2003. Rio de Janeiro: Edições Casa de Rui Barbosa, 2006. 152 p.

VELTHEM, Lúcia Hussak v. e SANJAD, Nelson (curadores). Reencontros: Emílio Goeldi e o Museu Paraense. Belém do Pará: Museu Paraense Emílio Goeldi, 2006 (catálogo de exposição)